

**CRESCENDO CÉTICO RADICAL-CÉTICO NEOFÍLICO**  
**(AUTEVOLUCIOLOGIA)**

**I. Conformática**

**Definologia.** O *crescendo cético radical-cético neofílico* é a mudança progressiva da consciência, homem ou mulher, da postura inflexível e pírrônica ao empenho na construção cotidiana da criticidade lúcida e aberta ao novo, embasada no *princípio da descrença* (PD).

**Tematologia.** Tema central homeostático.

**Etimologia.** O vocábulo *crescendo* provém do idioma Italiano, *crescendo*, e este do idioma Latim, *crescendum*, de *crescere*, “crescer; brotar; nascer; ser criado; elevar-se; engrandecer-se; aumentar; multiplicar-se”. Apareceu em 1873. A palavra *cético* vem do idioma Francês, *sceptique*, derivado do idioma Grego, *skeptikós*, “que observa; que reflete”, e este de *sképtomai*, “olhar atentamente; observar; examinar; meditar; refletir”. Surgiu no Século XVIII. O termo *radical* deriva do idioma Latim, *radicalis*, de *radix*, “raiz (sentido próprio e figurado); base; fundamento; origem”. Apareceu no Século XVI. O primeiro elemento de composição *neo* procede do idioma Grego, *néos*, “novo”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O segundo elemento de composição *filia* origina-se igualmente do idioma Grego, *philos*, “amigo; querido; que redor; agradável; que agrada”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XVIII. O sufixo *ico*, *ica* provém também do idioma Grego, *ikós*, é formador de adjetivos.

**Sinonimologia:** 1. *Crescendo ceticista intransigente-ceticista libertário*. 2. *Crescendo descrente ortodoxo-descrente reciclogênico*. 3. *Crescendo incrédulo rígido-incrédulo flexível*. 4. *Crescendo cético drástico-cético evolutivo*. 5. *Crescendo fechadismo-abertismo*.

**Neologia.** As 4 expressões compostas *crescendo cético radical-cético neofílico*, *crescendo esboçante cético radical-cético neofílico*, *crescendo intermediário cético radical-cético neofílico* e *crescendo pleno cético radical-cético neofílico* são neologismos técnicos da Autevoluciologia.

**Antonimologia:** 1. *Crescendo anticético comedido-anticético reciclofóbico*. 2. *Crescendo crendeiro moderado-crendeiro neofóbico*. 3. Progressão crendice-ortodoxia.

**Estrangeirismologia:** a vivência *degradée* do fechadismo ao abertismo; a *open mind*.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao juízo crítico cosmoético.

**Megapensenologia.** Eis 2 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Ceticismo: não preconceito. Céticos não respondem*.

**Coloquiologia.** Eis expressão popular referente à consciência sem senso crítico: – *Maria vai com as outras*.

**Citaciologia.** Eis 3 citações pertinentes ao tema: – *Um ceticismo prudente é o primeiro atributo de um bom crítico* (James Russell Lowell, 1819–1891). *A dúvida prudente é considerada como o farol do sábio* (William Shakespeare, 1564–1616). *Se o homem começar com certezas acabará com dúvidas, mas se limitar a começar com dúvidas, acabará com certezas* (Francis Bacon, 1561–1626).

**Proverbiologia:** – “A dúvida é a sala de espera do conhecimento”. “Quem duvida não se engana”.

**Ortopensatologia.** Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Ceticismo.** O ceticismo materialista não é a mesma condição do **ceticismo multidimensional**. O sensitivo devoto não tem o mesmo perfil do sensitivo defensor do *princípio da descrença* (PD)”.

2. “**Dúvida.** A dúvida é o primeiro **paradoxo da sabedoria**”. “*A dúvida é o início da sabedoria (Dubium sapientiae initium)*”. “**Quem pesquisa** a dúvida é o cientista. **Quem se submete** habitualmente à dúvida é o ignorante”.

3. “**Dúvidas.** Quanto mais evoluída a consciência, mais qualificadas são as suas **dúvidas**”.

## II. Fatuística

**Pensenologia:** o holopensene pessoal dos questionamentos e da curiosidade sadia; os repensenes; a repensenidade; os pseudopenses; a pseudopensenidade; os ilusio-penses; a ilusio-pensenidade; os xenopenses; a xenopensenidade; os autopenses; a autopensenidade; os duobiopenses; a duobiopensenidade; os contrapenses; a contrapensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os metapenses; a metapensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; o ceticismo neofilico fomentando a reestruturação pensêncica; o rompimento com o holopensene religioso; a desvinculação do holopensene materialista; a reeducação pensêncica; o holopensene da flexibilidade ideativa; o holopensene da evolutividade.

**Fatologia:** a transição entre a postura inflexível e o abertismo à pesquisa de neoideias; a sede de conhecimento; a busca de respostas em relação à transcendentalidade; o acesso às informações evolutivas por meio de publicações afins; a pesquisa sobre as linhas de conhecimento; as abordagens diversificadas sobre o autoconhecimento; o desfazimento de ilusões; a superação da ignorância; o rompimento à limitação da lógica intrafísica; as indagações sobre a evolução visando entender a sensação de inadequação ao meio; a coragem de romper com o *status quo* familiar, social e profissional; o acesso às verpons libertárias da Conscienciologia.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autossustentação energética para manter as novas posturas; a sinalética energética e parapsíquica pessoal auxiliando no avanço da autocientificidade; a pressão extrafísica dos grupos religiosos e materialistas; a bagagem holobiográfica pessoal; a paragenética superando o meio; os *insights*; o amparo extrafísico orientando a escolha de livros; a recuperação de cons a partir de questionamentos sobre a multidimensionalidade.

## III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo da associação de ideias*; o *sinergismo patológico radicalidade-inflexibilidade*.

**Principiologia:** o princípio da descrença dando start à reciclagem do comportamento; o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio conscienciológico de os fatos e parafatos orientarem a pesquisa.

**Codigologia:** o código de Ética Humana; o código pessoal de Cosmoética (CPC) orientando as ações.

**Teoriologia:** a teoria do paradigma consciencial; a teoria da automimese dispensável; a teoria do descarte do imprestável; a teoria da inteligência evolutiva (IE); a teoria da recuperação das unidades de lucidez (cons).

**Tecnologia:** a técnica do EV; as técnicas de anotação; a técnica do solilóquio evolutivo.

**Voluntariologia:** o voluntariado conscienciológico incentivando a heteropesquisa.

**Laboratoriologia:** o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; os laboratórios do desassédio mentalsomático (*Holoteca*, *Holociclo*, *Tertuliarium*); o labcon pessoal; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diurna.

**Colegiologia:** o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível da Evolu-ciologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Recinologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Reeducaciologia.

**Efeitologia:** os efeitos do contexto familiar religioso rigoroso levando ao radicalismo; o efeito do holopensene antagônico no contexto profissional desestimulando a busca da multidimensionalidade.

**Neossinapsologia:** a reciclagem das sinapses religiosas; a reciclagem das retrossilapses abrindo espaço às neossinapses; a flexibilidade cognitiva enquanto favorecedora de neossinapses; as neossinapses advindas das recins individuais.

**Ciclologia:** o ciclo permanente estudar-aprender; o incremento do ciclo do aprendizado contínuo com o aprofundamento do conhecimento; a evitação do ciclo patológico postura reativa-negação.

**Enumerologia:** a dúvida instigante; a curiosidade sadia; o questionamento lógico; a abertura cognitiva; a flexibilidade pensêntica; a autopesquisa permanente; a reciclagem pertinente.

**Binomiologia:** o binômio radicalismo-neofilia; o binômio ceticismo-dúvida; o binômio patológico radicalismo-negação; o binômio homeostático abertura-neofilia causal; o binômio radicalismo-distorção cognitiva; o binômio duvidar antes-pesquisar depois.

**Interaciologia:** a interação abertismo-estudo-neoideias.

**Crescendologia:** o crescendo cético radical-cético neofílico; o crescendo do autodidatismo libertário; o crescendo cognitivo ignorância-neofilia.

**Trinomiologia:** o trinômio dúvida-descrença-conhecimento.

**Polinomiologia:** o polinômio radicalismo-curiosidade sadia-abertismo-discernimento-neofilia.

**Antagonismologia:** o antagonismo rigidez / flexibilidade; o antagonismo fechadismo / abertismo; o antagonismo religião / Ciência; o antagonismo doutrinação / informação.

**Politicologia:** a coerenciacracia; a descrenciacracia; a cognocracia; a lucidocracia; a cosmocracia; a reciclocracia; a evoluciocracia.

**Legislogia:** a lei da evolução consciencial contínua; as leis da lógica científica.

**Filiologia:** a neofilia; a ortofilia; a questionofilia; a racionofilia; a criticofilia; a recinofilia; a evoluciofilia; a taristicofilia; a multidimensiofilia; a liberofilia; a experimentofilia.

**Fobiologia:** a bibliofobia; a culturofobia; a logicofobia; a confrontofobia; a gnosiofobia; a raciocinofobia; a mentalsomatofobia.

**Sindromologia:** a síndrome de Poliana.

**Maniologia:** a eliminação da apriorismomania; a erradicação da subcerebromania.

**Mitológia:** a desconstrução do mito do salvacionismo.

**Holotecologia:** a biblioteca; a logicoteca; a coerencioteca; a argumentoteca; a ciencioteca; a criticoteca; a intelectoteca; a consciencioteca.

**Interdisciplinologia:** a Autevoluciologia; a Abertismologia; a Pensenologia; a Experimentologia; a Cogniciologia; a Criteriologia; a Descrenciologia; a Refutaciologia; a Recinologia; a Recexologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a consciência observadora; a consciência questionadora; a pessoa refutadora; a consciência lúcida; a pessoa pesquisadora; o ser interassistencial.

**Masculinologia:** o cético neofílico; o bibliofílico; o curioso; o autodidata; o dissidente; o antissectário; o incrédulo; o tenepessista; o grego Pirro de Élis (360–270 a.e.c.), considerado o primeiro filósofo cético e fundador da escola do pirronismo; o psicólogo e escritor cético estadunidense Michael Brant Shermer (1954–), investigador de alegações pseudocientíficas.

**Femininologia:** a célica neofilica; a bibliofilica; a curiosa; a autodidata; a dissidente; a antissectária; a incrédula; a tenepessista.

**Hominologia:** o *Homo sapiens scepticus*; o *Homo sapiens incredulus*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens bibliophilicus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens recyclans*.

## V. Argumentologia

**Exemplologia:** *crescendo esboçante cétilo radical-cético neofílico* = o início dos questionamentos em relação às crenças pessoais; *crescendo intermediário cétilo radical-cético neofílico* = a busca de respostas em relação à transcendência; *crescendo pleno cétilo radical-cético neofílico* = a aplicação lúcida do senso crítico e do princípio da descrença.

**Culturologia:** a cultura da Autevoluciologia; a cultura da logicidade; a cultura da rationalidade; a cultura da científicidade; a cultura do abertismo consciencial; a cultura da autocriticidade; a cultura da autorreflexão; a cultura da reeducação evolutiva.

**Criteriologia.** Sob a ótica da *Descrenciologia*, eis, por exemplo, em ordem crescente, 7 questionamentos aplicados pelo cétilo neofílico:

1. **Argumento.** O argumento é consistente?
2. **Teoria.** A teoria é lógica?
3. **Hipótese.** A hipótese é viável?
4. **Fato.** O fato embasador da teoria é relevante?
5. **Análise.** O fato resiste à análise lógica?
6. **Síntese.** A síntese fecha a questão?
7. **Conclusão.** Qual a conclusão?

**Tabelologia.** Pela ótica da *Autexperimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 7 cotejos de características do cétilo radical e do cétilo neofílico:

Tabela – Cético Radical / Cético Neofílico

Nºs	Cético Radical	Cético Neofílico
1.	<b>Absolutista</b>	<b>Relativista</b>
2.	<b>Drástico</b>	<b>Moderado</b>
3.	<b>Fechadista</b>	<b>Abertista</b>
4.	<b>Intolerante</b>	<b>Compreensivo</b>
5.	<b>Intransigente</b>	<b>Flexível</b>
6.	<b>Ortodoxo</b>	<b>Heterodoxo</b>
7.	<b>Rígido</b>	<b>Maleável</b>

**Ceticismo.** O ceticismo é ferramenta a ser usada, sempre quando possível, duvidando *a priori*, sem perder o senso do limite lógico.

**Neofilia.** A neofilia é a postura sadia de abertura para os novos conhecimentos na busca contínua de neosaberes.

## VI. Acabativa

**Remissiologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *crescendo cétilo radical-cético neofílico*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antagonismologia descrenciológica:** Contrapontologia; Neutro.
02. **Anticético:** Parapatologia; Nosográfico.

03. **Autabertismo neopensênico:** Neopensenologia; Homeostático.
04. **Autopensenidade descrenciofílica:** Holomaturopatologia; Homeostático.
05. **Ceticismo multidimensional:** Mental somatologia; Homeostático.
06. **Cético otimista cosmoético:** Holomaturopatologia; Homeostático.
07. **Complemento da Descrenciologia:** Autocogniologia; Homeostático.
08. **Consciência crítica cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Crescendo evolutivo:** Crescendologia; Homeostático.
10. **Descrenciograma:** Descrenciologia; Neutro.
11. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
12. **Neofilia:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Posicionamento neofilico:** Autevoluciologia; Homeostático.
14. **Princípio da descrença:** Mental somatologia; Homeostático.
15. **Teática descrenciológica:** Experimentologia; Homeostático.

**O EXERCÍCIO CONSTANTE DO CETICISMO NEOFÍLICO  
CONSTITUI CONDIÇÃO SINE QUA NON PARA A CONS-  
TRUÇÃO DO CONHECIMENTO NECESSÁRIO AO AVANÇO  
CONSISTENTE DA AUTEVOLUÇÃO INTERASSISTENCIAL.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, aplica o ceticismo neofilico no dia a dia? Qual o percentual utilizado?

**Bibliografia Específica:**

1. **Vieira, Waldo; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2<sup>a</sup> Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 396, 676 e 677.

2. **Idem; Manual dos Megapenseses Trivocabulares;** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenseses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 132.

N. V. B.